

am

AVE MARIA — REVISTA OJINZENAL — ANO LXXX — N.º 12
— 30 DE JUNHO DE 1978 — Cr\$ 4,00

**EXISTE AINDA
UM PADRÃO
MORAL?**

SOLIDÃO

**RESPONSABILIDADE
NA EDUCAÇÃO
SEXUAL**

**NAMORADOS
DE MÃES
ESQUECIDAS**





Coloque os sonhos do seu filho no seguro do Top Club Bradesco. Você garante o futuro da sua família e o de milhares de crianças.

O seguro de vida e acidentes pessoais do Top Club Bradesco é a certeza que sua família tem de crescer do sonho até o futuro.

Você sente essa certeza quando tem nas mãos vantagens concretas como estas: o Top Club Bradesco tem os melhores planos do Brasil para seguro de vida e acidentes pessoais.

Você pode optar por um plano de maior valor independente de carência ou taxa.

Qualquer que seja a sua idade - até o limite de 60 anos incompletos - o Top Club apresenta sempre o mais alto valor segurado pela menor mensalidade.

Todos os lucros do Top Club vão para a educação, roupas, saúde e alimentação de milhares de crianças em todo o Brasil



E todas as mensalidades que você paga, e que debitamos na sua conta todo dia 25, você deduz do seu imposto de renda até o teto permitido.

O mais importante vem agora. Ao mesmo tempo que você protege sua família com o seguro do Top Club, você está dando escolas, alimentação e roupas para milhares de crianças em todo o Brasil. O Top Club é uma organização sem fins lucrativos, e todos, todos os lucros são destinados à Fundação Bradesco que cuida dessas crianças.

Agora, some todas essas vantagens à eficiência Bradesco e à garantia dos dois maiores grupos seguradores latino-americanos: Atlântica Boavista e Sul América.

Depois de um seguro do Top Club Bradesco sua família pode sonhar tranqüila com o futuro.

E milhares de crianças também.



TOP CLUB BRADESCO

garantido pelos Grupos Seguradores Atlântica Boavista e Sul América



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor e Redator:
Athos Luís Dias da Cunha.

Redação: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

Arte e Diagramação:
Carlos Alberto Pereira e Avelino de Godoy.

Colaboração: Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, Narciso Lousa, André Carbonera, Francisco Muchiutti, Lúcio Floro, Olga Elkman Simões e Antônio Joaquim Lagoa.

Colaboração Especial:
D. Vicente Scherer.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

Departamento de Assinaturas e Promoção: Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida, Fabíola Ramos Caraméz e Dalmízia Soares da Silva.

Coordenação e Publicidade:
Cláudio Gregianin.

Administração: Nestor Zatt.

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-6111 e 66-9296) — Cx. Postal 615 — 01000 — São Paulo, SP.

Composição, Fotelito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 4,00
Ass. anual (simples) Cr\$ 75,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 110,00

Palavras



O Verbo de Deus se fez homem para dar aos homens o conhecimento do Pai. Toda sua missão salvífica se desenvolveu na unidade com o Pai. Integrar o homem nessa unidade, na filiação, no amor. Jesus, o Cristo de Deus, irmão do homem pelo nosso Pai. Pai nosso.

Quando, a pedido dos discípulos, foi ensiná-los a rezar, não lhes apresentou uma fórmula de oração, mas uma forma de orar. Até os advertiu a não ficarem repetindo orações ou encomprando, como os pagãos, pensando que, por isso, Deus iria ouvi-lo. Pois, diz Ele, o Pai já sabe o que vocês precisam, antes mesmo de pedirem. Deseja, porém, que se manifestem na humildade e confiança. E ensinou como e o que pedir ao Pai.

Pai nosso — todos os filhos têm o direito de orar. Todos nós, filhos que somos, dessa família de Deus. Ao Pai que *está no céu*. Na sua glória infinita de ser supremo, todo poderoso e eterno no ilimitado amor. Não lugar, mas, existência absoluta, vida verdadeira, felicidade plena na essência mesma do Ser. Deus.

Santificado seja no *seu nome*, pela ação de graças no amor, por tudo o que Ele criou e conserva e faz nascer continuamente em nova vida. Nome de Deus criador. E o *seu reino* chegue até nós. Bem dentro de cada um de nós. Reino de amor, de justiça e de paz. Reino de bondade e perdão. Reino que, explicou o Cristo, não é como os deste mundo. Como os que andam por aí.

E que a *vontade* do Pai aconteça. Seja aceita, assumida e realizada na alegria. Vontade que quer só o bem. Nada que seja ruim. Que ela *seja na terra* como é *no céu*, em Deus. Só amor. Na terra dos homens.

A vida, a saúde, o trabalho honesto na construção do viver em paz, na dignidade do homem respeitada, na liberdade de filho de Deus — este o *pão nosso* de hoje e de todos os dias de cada um de nós. É o que devemos pedir na figura do pão.

E o *perdão* que nasce do amor. Perdão para os *nossos erros todos*, pedimos ao Pai, porque é Pai. Com o compromisso indispensável de também perdoarmos *todos* os que, errando, nos ofendem. É a justiça pura de um Deus que é Amor. Quem não perdoa não ama e nem merece amor. Pedir a Deus que nos perdoe do mesmo modo como nós perdoamos, é sério comprometimento.

E que *não nos deixe aceitar* as insinuações para o mal. Venham elas de dentro de nós, pelo nosso egoísmo, pelo instinto do prazer em si mesmo, pela ambição de ter e o poder, pela glória vã de aparecer. Venham elas dos outros para nós, que é o egoísmo deles, manifestados no lucro fácil, na permissividade, ao erotismo proclamado, na publicidade da violência à pessoa humana e seus direitos, no desrespeito à vida e ao amor que vem de Deus. Que o Pai nos ilumine para não aceitarmos como verdades as tentadoras mentiras de cada época, aceitando sim e somente, a verdade viva da Palavra que sai do coração de Deus.

Todo anti-amor nasce do espírito do mal. E a maldade é seu fruto.

E Deus nos defenda do mal. Assim seja.

É assim que Jesus ensina a orar. Como o filho que conversa com o Pai, em que plenamente confia e espera. Porque sabe que o Pai é bom. Só deseja o seu bem. Mas, que o filho também seja bom e viva concretamente a bondade procedente do Pai.

Que diferença, da maneira de orar que Jesus ensina, e os inúmeros peditórios que fazemos, muitos, impressos por aí, com promessas, ameaças, obrigações de multiplicações de cópias, 13, 25 vezes, sob pena de não "alcançar" o pedido. Orações apelativas ao sentimentalismo, títulos de orações ou novenas "poderosas", quando todo o poder vem de Deus que só quer nossa humildade, confiança e fé.

Nossa oração pessoal deve ser tranqüila, um diálogo aberto com o Pai, por Jesus Cristo, com a intercessão de Maria, dos nossos irmãos que santificaram sua vida na generosidade do amor. Sempre é tempo de pedir a Jesus, com a humildade dos apóstolos: Senhor, ensina o meu coração rezar.

REVISTA AVE MARIA
80 ANOS

"Prezados dirigentes, funcionários e amigos da Ave Maria.

Saudações!

"Ide, pregai a Boa Nova a toda criatura". Sim, esta missão a Ave Maria vem fazendo há 80 anos e com muita alegria e grande entusiasmo por parte de quem a elabora bem como de quem a recebe.

É sempre uma surpresa receber esta mensagem, pois traz conhecimentos, aprofundamentos, estudos e grande variedade de outros artigos que muito nos auxiliam.

É por isso, que nesta data de 80 anos de serviço e de bem ao povo brasileiro, queremos nos congratular com todos e desejar que esta obra maravilhosa prossiga cada dia mais, na alegria, na paz e no amor de todos que labutam e procuram a mensagem através destas lindas páginas da Ave Maria.

Que Deus esteja sempre presente em cada um, e o bem seja feito cada dia a passos sempre mais acelerados.

Felicidades e parabéns a todos". (Irmã Anelia Bernardt — Bento Gonçalves, RS)

Parabéns!

Que artigos maravilhosos nestes dois últimos números.

Vou citar aqui os que mais aprecio apesar de toda AM ter ótimos redatores:

Pe. Haroldo Rahn, S. J.; Consultório Popular; Nildo J. Lübke, cmf; José Wanderlei Dias (Avozinha, é um doce poema!); D. Vicente Scherer; Kênio Sná, que alcança todas as camadas sociais com seu jeito incisivo de escrever. A extraordinária Maria do Carmo Fontenelle.

Ora em nome de Jesus que fantástico! Certo, porém profundo! Parabéns Pe. José A. Hintze.

O Pe. José Penalva deveria estar sempre no meio da revista, com testes como este! Repetir. Repetir. Repetir!

O Cel. Lagoa é a lógica social cristã. Muito Bom.

O Pe. J. de Castro Engler, cmf, falando sobre Eucaristia, atingiu o objetivo: despertar consciências para a Páscoa peregrina (transformação contínua).

"José, o carpinteiro de Deus" do Pe. Elias Leite muito oportuno para o 1.º de maio e para santificar o suor daqueles que se sentem humilhados e oprimidos.

Capa, paginação, papel e até o "Livros Recebidos" tudo ótimo. Cidades do meu Brasil, mostra muito cantinho gostoso e ainda tranqüilo, não poluído pelo turismo.

Continuem assim!

Que tal uma notícia sobre a APAC de S. José dos Campos? Fala-se tanto na Pastoral Carcerária. Agora em junho algo sobre o Sagrado Coração! Minha filha adorou ganhar uma assinatura!

Abraços e orações a todos os que trabalham na revista Ave Maria e a todos os colaboradores" (Liane e José Leite Castrillon — Limeira, SP)

NR.: Ficamos agradecidos por sua encorajadora carta. Quanto a uma notícia sobre a APAC de S. José dos Campos, aguardaremos informes da mesma para podermos divulgar.

"A toda equipe da "Ave Maria", minha sincera homenagem pelos 80 anos de existência, da referida revista.

Eu deveria ter mais ou menos 5 ou 6 anos, morava em um sítio, lá no sul de Minas, município de Nepomuceno.

Meu pai assinava a "Ave Maria", mas naquela época era bem diferente de hoje, mas mesmo assim eu gostava de pegar a revista, falava e balbuciava, como se estivesse lendo, pois ainda não havia entrado na escola.

Um pouco antes de vir para cá, Itaitia, eu me recordei do fato de minha infância, e fiz uma assinatura, que em novembro p.p. completou um ano.

Deixo aqui os meus mais profundos agradecimentos a todos, sem exceção e a Mãe do Céu, "Minha Ave Maria". (Maria Aparecida A. de Oliveira — Itaitia, RJ)

"Saúde e Paz.

Recebendo a Ave Maria do dia 28 do mês, tive o prazer de ler, na 1.ª página: "Ave Maria Octogenária Jovem" do Pe. Elias Leite. Pensei logo em mandar esta mensagem de felicitações, de alegria por este acontecimento. Pensando um pouco mais senti que nós, os milhares de leitores espalhados por este Brasil afora, é que estávamos em festa porque vemos uma revista católica, que completou seus 80 anos de luta, para espalhar só amor e paz ao lado de orientações seguras e certas.

Esta sublime Maria que Ihe emprestou seu santo nome, a tem protegido e abençoado tanto que ela está vencendo e há de vencer sempre. Conheci a Ave Maria desde que atingi a idade de entender, assinada por meu pai.

No dia 20 de abril p.p., completei 40 anos de casada e, na mesma época, comecei a assinar esta Revista. Portanto, há 40 anos que a recebo em minha casa. Arquivo todos os exemplares e, de vez em quando, retiro um pacote para oferecer. Já mandei para as cadeias públicas e também ao Clube de Mães.

É, pois, com muito prazer que cumprimento aos dirigentes e funcionários pela perseverança e coragem com que trabalham pela conservação desta revista.

Digo como o Pe. Elias: "Que ela possa continuar sempre no seu roteiro de amor". Imito também o Neimar de Barros, quando faz um apelo: "Por favor, passe dos 80!"

Eu lhes peço: Continuem sempre com ela neste compromisso de fidelidade à Igreja Católica e nós estaremos ao seu lado, para dar a nossa colaboração, o nosso apoio, o nosso acolhimento, o nosso incentivo nesta mensagem de amor e devoção à nossa Mãe comum, à Santa Mãe de Deus.

Respeitosamente subscrevo esta, com os melhores votos de estima". (Méria de Lourdes Procha Corrêa — Cordisburgo, MG)

NR.: Somos-lhes gratos por esta, com muitas outras cartas cheias de estímulo. Graças ao ideal que nos propomos

de levar o bem, a verdade e o amor nas páginas da revista Ave Maria a todos os recantos do Brasil acreditamos que sua continuação é um compromisso de fidelidade à Igreja. A colaboração, o apoio e o incentivo que mais nos motiva é exatamente o leitor gostar da revista e divulgá-la angariando novos leitores e novos assinantes para que também eles possam participar das coisas boas que sua revista Ave Maria tem escrito.

ANIVERSARIANDO NO CÉU

"No dia 15 de junho, no céu, estará aniversariando o nosso grande amigo Sacerdote, o Pe. Narciso Lousa, cmf, provincial dos Claretianos.

Caros leitores, não se estranhem por essa notícia; nós aguardávamos essa data para cantar os nossos parabéns ao nosso amigo e felicitá-lo, mas, um mês antes, precisamente no dia 15 de maio, o Pai do céu levou-o à sua casa e vai ser lá comemorado festivamente o seu aniversário.

Pe. Narciso Lousa tinha apenas 41 anos; era muito jovem, mas para Deus o que conta é o amor e nosso amigo em tão curto tempo realizou e construiu no amor a sua breve existência.

É com muita saudade que a gente escreve a ele este recadinho, na esperança de, também, um dia participar do infinito gozo que ele já conheceu.

Pe. Lousa, por tudo o que você foi

para nós, o nosso "muito obrigado". Você foi um amigo sincero, sempre disponível, alegre, acolhedor, equilibrado.

Sacerdote fervoroso de convicções profundas, você soube valorizar o dom precioso da vocação. Sua doação total à Igreja e a seus irmãos fez com que deixasse sua terra, seus entes queridos e cruzando os mares levasse a Boa Nova como apóstolo e enviado do Senhor.

Pe. Lousa, você sabia encorajar, animar, sabia dialogar e dar a palavra certa.

Que saudades! mas sabemos que você apenas nos deixou temporariamente, pois continua acompanhando-nos e sentindo conosco os mesmos ideais, porque em Deus a gente se encontra todos os dias.

Sabe? o que mais gostaríamos de gravar no coração é aquilo que você repetia sempre: "Amar e perdoar".

Sim, você não só nos ensinou isso com palavras, mas ensinou-nos com a vida, com o exemplo. Você sempre se mostrava feliz em servir e sempre era solícito em perdoar até mesmo desculpando a quem quer que fosse. Isso foi marcante para nós e constitui a mais bela e heróica lição de sua vida. Por isso, temos absoluta certeza de que você ao entrar no céu, ouviu dos lábios de Jesus o maior elogio: "muito bem servo bom! Por que foste fiel até o fim, Eu te darei a coroa da vida; entra no gozo do teu Senhor".

Pe. Lousa, parabéns! Você realmente soube viver. Abençoe-nos! Somos seus amigos". (Irmã Ofélia de Carvalho, ASCJ — Bragança, Pará)

neste número...

A Revista Ave Maria traz para o leitor alguns pensamentos da Igreja Cristã Católica sobre a Fé, a moral e a ética. Dia 3 de julho é dia de S. Tomé, apóstolo, aquele que duvidou da presença de Jesus Ressuscitado no meio de seus amigos, ou melhor, quis ver para crer. No "Pai Nosso", à pág. 3, veremos que Jesus não ensinou uma fórmula de oração, mas uma forma de expressar nossa filiação divina, e que nossa fraternidade só se faz no gesto concreto, na prática. Talvez Jesus dissesse, aqui, como S. Tomé: só vendo os cristãos se amando como irmãos, acreditado que eles têm fé no Pai.

Dia 6 de julho é dia de Stª Maria Goretti, símbolo de candura e de pureza heróica, que o mundo contemporâneo — e em outras gerações também — olha com sarcasmo e não vê nela um valor. Em "Existe ainda um Padrão Moral", na pág. 6, e em "Responsabilidade na Educação Sexual", na pág. 10, veremos que uma corrente — diríamos uma avalanche — ideológica e subjetivista, fundada no egoísmo e na busca do lucro, onde a sociedade é vista como elemento consumidor e não como comunidade de pessoas, tem embrutecido a sensibilidade humana no seu comportamento e nos seus costumes. Os frutos decorrentes são os males cotidianos em forma de dor, lágrima, angústia, insegurança, desamparo; de pais, de mães, de jovens, de adolescentes, de crianças. Nessa situação cresce cada vez mais a responsabilidade dos pais e mestres, no lar e na escola, para uma educação correta e sadia no que se refere aos valores éticos sob o ponto de vista humano e cristão. Não vai ser a máquina, nem o computador cromossômico que eliminarão os erros e os males do nosso mundo, mas sim o esforço em viver com nossas coisas, mas do jeito que Jesus viveu, com amor.

Foto da Capa — Mecenas M. Salles

O SENSO CRÍTICO E O MÉTODO (VER-JULGAR-AGIR) — Pe. Jorge Boran, C.S.SP — Loyola — 1977

(para pequenos grupos de Base)

Urge um treinamento de Cristãos, para que se desprendam da sociedade massificante, e passem a uma situação de líderes conscientes de sua dignidade, e da força da Palavra de Deus.

O livro apresenta uma metodologia pedagógica capaz de despertar o senso crítico nas pessoas. Ver-Julgar-Agir. Método este que leva a pessoa a uma formação na Ação, que funciona, porque no fundo segue a lei da mente humana.

Ele destina-se de uma experiência de jovens, casais e operários. É algo que nasce de uma experiência concreta na Base, vivida pelo próprio autor, na região episcopal Belém, S. P.

"Como ficar de braços cruzados, diante do homem vítima do homem?" (Irmão Roger de Taizé).

Inúmeras ilustrações no livro enriquecem a maneira de se apresentar a realidade, hoje existente, em que muitas vezes nos surpreendemos irremediavelmente.

"CARISMAS, CIÊNCIA E ESPÍRITOS" (Novo Pentecostes) — Carlos Aldunate, S.J. — Loyola — 1977

Os esclarecimentos devidos acerca da natureza dos carismas na igreja. Fala-se de um "Novo Pentecostes".

O fenômeno carismático deve ser situado em relação com o tríplice mundo em que o homem é o ponto central: — o da natureza com suas forças visíveis e invisíveis; o dos espíritos e o da graça de Deus. Diferem entre si, embora estejam comprometidos no concreto de nossas vidas.

O carismático não é uma anomalia, mas sim, parte integrante de uma personalidade harmoniosa e plena. Estamos num terreno onde concorrem a natureza e a graça. Não tratamos aqui diretamente do natural e do sobrenatural. Mas as experiências que estudamos o iluminam.

Na Paz do Senhor

Em Formosa (GO): **Balbino Alves da Silva**, aos 23 de junho de 1977.

Em Mogi Mirim (SP): **Guilhermina de Andrade Leite Cotrim**, aos 9 de maio de 1978, com 90 anos de idade. Era assinante da revista Ave Maria há 70 anos.

Em S. João do Boa Vista (SP): **Alceu de Andrade**, aos 25 de janeiro de 1978.

Em Lavras (MG): **Albertina Faria**, aos 28 de novembro de 1977.

Em Rancheira (SP): **Maria Rosa Simões**, aos 2 de dezembro de 1977.

Em Castelo (ES): **João Domingos Figueiredo**, aos 14 de outubro de 1976.

Em Oliveira (MG): **Cândida Silveira**, aos 21 de março de 1978.

Aviso aos assinantes

O Irmão Joaquim de Castro, estará visitando em breve os nossos assinantes de Caetés, José Brandão, Itabirito, Ouro Preto, Saramenha, Itabira e St.ª Bárbara do Mato Dentro no Estado de Minas Gerais.

Também o nosso representante, João Ferreira de Menezes, em breve visitará nossos assinantes de Juiz de Fora, Santos Dumont, Barbacena, Ressaquinha, Carandai e Conselheiro Lafaiette, em Minas Gerais.



NÃO TOME PÍLULA existe coisa melhor

Como mãe, olhe para si e para seus filhos: não tome pílula, de influência prejudicial para o bem de sua saúde e de seus filhos. Como marido, viva na retidão do amor a sua esposa e pense no futuro de sua família e de seus filhos.

O matrimônio e a realização de seus objetivos é obra de Deus Criador. No seu reto uso nada pode haver de pecaminoso, e mesmo seus atos, através do Sacramento do matrimônio, tornam-se positivamente consagrados, positivamente santificadores para os esposos. Para alcançar plenamente os fins do matrimônio os esposos têm a missão de colaborar com o Criador, e para isso contam com a sua graça, antepondo os objetivos naturais e suas normas às próprias idéias ou inclinações egoístas e por isso mesmo não humanas.

Mas é certo que não poucos cônjuges vêm-se em necessidade de procurar o adiamento da concepção de filhos, ao menos temporariamente: é uma realidade imposta por condições de saúde ou por impossibilidades econômicas. Isso imporá um dever de continência em limitados dias: continência que faz parte da mesma dignidade humana, de não poucas condições normais da vida e de um reto amor conjugal: em nada prejudica esse amor e o torna mais humano, responsável e feliz. Essa continência longe de ser um objetivo inatingível, é elemento da felicidade conjugal e mais fácil numa vida moral de fé cristã.

Abracando com coragem e otimismo esse relativo sacrifício, está nas mãos dos esposos, marido e mulher, evitar com segurança uma concepção indesejável por justas razões, ou procurar com segurança uma concepção desejada. Para isso é suficiente que a mulher observe-se a si mesma, os fenômenos que acompanham suas menstruações e poderá chegar a essa certeza. Não nos referimos aos

métodos de Ogino e Knaus, ou do controle da temperatura. É tudo bem mais simples e aqueles métodos foram ultrapassados. Trata-se de um novo método, ensinado pelo Dr. J. Billings e por sua esposa, igualmente médica, e é fruto de longas observações e de estudos constantes: os resultados desse trabalho do Dr. Billings com a colaboração de muitos casais, levou à simplicidade do método que qualquer mulher poderá compreender e aplicar a seu caso particular. É o método ensinado pela natureza, que procede do amor de Deus que é Pai, e que fez o homem e a mulher e constituiu o matrimônio com muito amor e providência.

É seguir a mesma natureza e rejeitar os métodos anormais de pílulas e instrumentos anticoncepcionais, não somente ilícitos mas prejudiciais. É mais fácil ser fiel a Deus (e a nós mesmos) e ser felizes com um mínimo de domínio próprio, humano, responsável, enobrecedor e feliz. Esse método baseia-se no fato biológico de que as mulheres, durante todo o período de sua vida capaz de ter filhos, têm muitos mais dias infecundos do que fecundos. E isso cada uma pode conhecer com certeza, em seu caso particular, quais sejam esses dias, depois de uma observação bem feita sobre si mesma mas relativamente fácil. "Um esforço inicial neste sentido, bem depressa trará seus frutos e os esposos poderão desfrutar para o resto da vida, da segurança e liberdade permitidas pelo método" (Dr. Billings).

Leia o livro "O Método da ovulação" Dr. J. Billings, Edições Paulinas. Nem é preciso ler o livro todo mas simplesmente siga a explicação prática do livro. Do livro bastará ler os capítulos II, III e IV. Faça seu pedido à Livraria Ave Maria, Caixa 615, 01000 São Paulo.

EXISTE AINDA UM PADRÃO MORAL?

No século passado surgiu uma forma de contestação à filosofia que procurava dar soluções objetivas aos problemas igualmente objetivos.

Tal corrente de pensamento, denominada existencialismo, procurava destruir por completo os sólidos princípios orientadores da existência. Para eles, tais princípios não passavam de dados abstratos e por isso desencarnados da realidade concreta. A solução, pois, seria procurar não uma resposta que valesse para todas as pessoas em todas as situações, mas uma resposta para cada pessoa numa determinada situação.

Ora, caindo em tal subjetivismo, vale o que cada um pensa, faz, desde que isso o satisfaça...

De tal forma este princípio penetrou na sociedade que se torna cada vez mais difícil apresentar um valor de vida a ser imitado, principalmente à nossa juventude.

É verdade que não creio que nossa juventude tenha nascido com uma tara. O mais certo é dizer que a própria sociedade de consumo preparou um ambiente propício a esta juventude que hoje se defronta com um dilema: existe ou não um padrão moral?

Quando falo em juventude, não quero menosprezar os adultos, os avançados em idade, mas quero apenas reforçar o pensamento de que é na adolescência e juventude que se solidificam os valores que irão reger uma existência.

A máquina consumista, cujo único intento é vender para se expandir, não possuindo coração, mas uma máquina de somar é incapaz de refletir, por isso mesmo, nos males que produz.

Os costumes, a tradição, estão de tal forma em baixa que, por exemplo, só nos Estados Unidos mais de 22 mil adolescentes por ano se tornam mães solteiras, e o número continua crescendo. O total de filhos ilegítimos, entre essas meninas de 14-16 anos, aumentou segundo se crê, de 75% entre 1961 e 1977.



No Brasil a situação não é muito diferente...

O embrutecimento moral é alarmante.

O homem adotou a anticoncepção e o aborto como praxe social, legalizada em algumas nações. Entretanto, este fato é menor perto da solução apontada pelo seu egoísmo de ter um filho a seu jeito e gosto: meninos loirinhos de olhos azuis e saudáveis.

As críticas tão violentas que fizemos em tempos passados à doutrina da "raça pura", que experimentava todos os bebês que não se enquadrassem nos moldes antes pré-estabelecidos, não foram suficientes para eliminar do pensamento de muitos tal absurdo.

Como esse tipo de bebê não é comum, inventou-se o método prático da venda do bebê no câmbio negro!

O importante, nesta situação é o "negócio rentável" para o vendedor e

o "bonequinho dourado" para o comprador.

Mas será que não existe mais um código moral nessa "civilização" tecnocrata?

Recordo-me de certa professora, que certo dia perguntou às alunas qual o assunto que elas mais gostariam de se debater: biologia humana? cuidados pediátricos? fisiologia do parto, planejamento familiar? As garotas não mostraram nenhum interesse por esses temas. Foi aí que a professora perguntou: "Vocês gostariam de conversar sobre a maneira de dizer 'não' ao namorado sem perder o seu amor? Imediatamente todas as mãos se levantaram.

Essas meninas querem acreditar em valores, e anseiam por alguém que os saiba ensinar.

Os adolescentes querem que seus pais, professores, líderes políticos defendam valores morais firmes.

Não é preciso ser agressivo nem estabelecer rígidos princípios que somente sufocam o indivíduo. Melhor é apresentar a razão do valor que repousa sobretudo no VALOR DOS valores JESUS CRISTO.

Em vez de trancar os adolescentes em seus quartos, dar-lhes castigos, é preciso rever nosso sistema de comunicação familiar. Pois, é no seio da família que a pessoa deve se sentir bem, amada e protegida. As virtudes morais são feitas de atos. Assim, se não fortalecermos nossas famílias, tornando-as verdadeiros "oásis", dificilmente nossa sociedade deixará de ser bruta. E Deus nos livre desta sociedade!

Além do aspecto familiar, ou antes de tudo, é preciso que se tenha a firme convicção de que o Pai nos criou para a paz, que seu Filho Jesus ofereceu-se uma vez por todas para nos garantir a esperança cultivada no coração. É a fé que poderá garantir às gerações de hoje a força de um padrão moral para uma existência feliz e plena. Você concorda comigo?

Nildo J. Lübke, cmf.

CONSULTÓRIO POPULAR

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Nildo J. Lübke, c.m.f. — Caixa Postal, 153 - 80.000 — Curitiba, PR.

CONTROLE DE NATALIDADE



1.694 A Igreja por diversas vezes tem-se manifestado contrária à regulação da natalidade, será que desta forma não estará entrando num campo que não lhe pertence? Como podemos entender a voz da Igreja acerca deste assunto? (L. T. B. assinante).

A Igreja reconhece e sabe com quanta simpatia e compreensão devem ser consideradas as reais dificuldades que o estado conjugal comporta em nossos dias. Por isso afirma a legitimidade e, ao mesmo tempo, os limites — realmente bastante amplos — de uma regulação dos nascimentos que ao contrário do assim chamado “controle de natalidade”, seja compatível com as leis de Deus. Pode-se sempre esperar (mas neste caso a Igreja deixa o julgamento, como é natural, à ciência médica) que a ciência chegue a elaborar uma base suficientemente válida para o método lícito de que se fala. O Papa Paulo VI assim afirmou na encíclica *Humanae Vitae*, n.º 24: “Queremos exprimir o nosso encorajamento aos homens de ciência, que podem dar uma grande contribuição para o bem do matrimônio e da família e para a paz das consciências, se, unindo os seus esforços, procurarem esclarecer totalmente as várias condições que favorecem uma honesta regulação da procriação humana. Desta forma, os cientistas, particularmente os católicos, contribuirão para demonstrar com os fatos que, como a Igreja ensina não pode haver verdadeira contradição entre as leis divinas que regem a transmissão da vida e aquelas que favorecem um autêntico amor conjugal”.

Há certamente casos em que um casal católico, precise realizar esse controle, por motivos inteiramente justificados. Deve recorrer, então, ao método inteiramente natural e certo, fácil de ser compreendido pelas mães e aplicado para caso particular — é o método da Ovulação, ensinado pelo D. J. Billings, que é conhecido também pelo nome de “método Billings”. É hora de deixar para sempre o uso das pílulas e outros meios anticoncepcionais, quase sempre ilícitos e além disso prejudiciais para a saúde das mães e em muitos casos, dos filhos que vierem a ter.

PATERNIDADE RESPONSÁVEL



1.695 Sempre ouvi dizer que a vida é um dom de Deus. Como explicar, então, a programação de filhos? (T. B.)

O cristianismo sempre defendeu a vida como sendo o mais precioso dom de Deus. Isso, entretanto, não quer dizer que quanto à geração de novos filhos os casais não possam acautelar-se. Deus, o Senhor da vida, confiou aos homens o nobre encargo de preservar a vida. Por isso a vida deve ser protegida com o máximo cuidado. O aborto como o infanticídio são crimes tremendos. Assim o é porque tanto a vida como a missão de transmitir não podem ser entendidas apenas com relação a este tempo presente ou a este mundo, mas que estão relacionados com o destino eterno de cada um de nós.

Ademais, sabe-se que na organização de sua vida matrimonial os esposos encontram, devido às condições modernas de vida, sérias dificuldades. Acham-se por vezes em circunstâncias em que o número de filhos não deve crescer. Ora,

sabendo que onde se rompe a intimidade da vida conjugal a própria fidelidade pode entrar em crise e o bem dos filhos pode ser comprometido, a Igreja alerta aos casais para a sadia autoeducação para a continência. Aconselha-se, ademais, o uso de métodos naturais na programação de filhos, evitando os meios artificiais. Citamos para os casais, e mesmo para os que se preparam para o casamento, o livro do Dr. J. Billings — “Método da Ovulação” (Edições Paulinas, SP).

SANTA INÊS DE ASSIS

1.696 Gostaria que explicasse quem foi Santa Inês de Assis. (L. P. assinante).

Foi irmã de Clara, que sob a orientação de São Francisco de Assis, se consagrou a Deus na vida religiosa, dando origem à Ordem Contemplativa das Clarissas. Logo que Clara se retirou para o claustro, rogou a Deus que atraísse também para a vida religiosa sua irmã Inês. De fato, Deus as destinava para a mesma grande obra, a fundação do mais venerável ramo feminino da família franciscana. Inês, deixando ocultamente a casa de seus pais, foi para junto de sua irmã Clara. O pai, o Conde de Favorino, sumamente contrariado tentou obrigar Inês a voltar para casa. Com este fim, seu tio Menaldo, com outros companheiros, invadiram o convento das Beneditinas, onde inicialmente viviam Clara e Inês, e à força queriam levá-la de volta para casa. Não o conseguiram, pois, Deus protegeu a jovem, tornando inúteis os esforços violentos de seus parentes, e afinal, deixaram-na caída sobre a estrada Clara, então, acorreu ao encontro e trouxe sua irmã de novo para o claustro. Um pouco mais tarde, Francisco preparou para Clara e Inês, uma casa própria e foi junto à Igreja de São Damião, e aí iniciou-se a Ordem das Clarissas. O exemplo de Clara e Inês atraiu outras jovens para a vida religiosa. Entre elas, a Irmã menor, chamada Beatriz e até a própria mãe, Ortolana, que mais tarde se fez religiosa no convento de Clara.

Tais exemplos deveriam motivar a muitas jovens a aderirem ao Senhor de uma forma absoluta através da Consagração Religiosa.

Inês nasceu em 1193 e faleceu a 16 de novembro de 1252. Foi canonizada pelo Papa Bento XIV em 1752.

ANTE ONTEM ONTEM HOJE

"Herodes mandara prender João e pusera-o em ferros por causa de Herodíades, mulher de seu irmão Felipe, com quem se casara. João dizia a Herodes:

Não te é lícito ter a mulher de teu irmão".

(Mc. VI,17,18)

Minha geração conheceu o culto sangrento do *dever*. Sem culpa de ninguém.

A todo o momento éramos chamados
à *consciência do dever*...

Tudo bem... não fosse o espírito kantista do dever pelo dever... Serei o último a tocar no seu caráter sagrado.

Entretanto sem a violenta acentuação idolatricamente casuística do autoritarismo.

(Ah! os anos 30 do nazismo e seus epígonos...)

Era a *fidelidade* como valor absoluto.

Na euforia da vitória da 2.^a guerra mundial, Sartre nos falou do homem-liberdade-pura... Quem disse que o homem é o construtor de sua história?

Surgia o culto do *poder*.

Black-power...

Poder jovem...

Permissividade moral... moral de situação...

Por toda a parte a embriaguês

do *orgulho do poder-liberdade*...

Veio o hippismo, a revolução sexual, a filosofia do "e-que-tudo-mais-vá-para-o-inferno"...

Ainda corre o vocabulário residual: assumir... optar... realizar-se... estar na sua... Valor absoluto, a *coragem* de assumir o que quer que seja, de optar...

Hoje a onda é a *cibernética*.

Por uma parte os mitos de pés de barro apenas começam a desmoronar...

Não há mais hippismos: seus apóstolos são hoje senhores acomodados. Na revolução sexual estava tudo errado, proclama, não Paulo VI, mas Gikovate, o barbudo psicólogo do amor, confirmado pelas últimas pesquisas de opinião nos EEUU.

Por outra, o homem, criador da máquina, parece conformar-se à imagem e semelhança dela, configurando-se num ser que age à maneira de um 'computer' programado pelo código cromossômico.

Não é esta a palavra da sócio-biologia?

Nesta perspectiva, consciência do dever seria misticismo vazio, orgulhoso do poder, uma utopia, sendo mais lógico entregar-se

à *aceitação da estrutura*...

Ainda é madrugada...

Possivelmente para a 6.^a, 9.^a, 11.^a ou 25.^a hora a *acomodação* venha a constituir o novo valor absoluto...

O homem não estaria se perdendo, sucessivamente, em angulações que ele dissocia e situa em perspectivas falsas?

Que pensar de uma axiologia com tão sérias rachaduras, em que os valores deveriam ancorar-se na rocha, para terem sentido e não serem arrastados pelos ventos?

Por alguma coisa Cristo disse que lei e profetas encontram sua razão de ser no amor, único valor — absoluto — a permanecer quando tudo se eclipsar.

(Mt XXII, 40; I Cor. XIII, 8)

solidão solidão solidão solidão solidão



A TV GLOBO, Canal 5, em seu programa "FANTÁSTICO", no dia 9 de abril de 1978, transmitiu uma reportagem sobre "A SOLIDÃO NOS HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE".

A conclusão a que chegou o jornalista é que "a solidão dos doentes dificulta a sua recuperação, agrava o seu estado de saúde. Ouvimos alguns doentes, declararam que não recebem visitas há um, dois, ou mais anos. Os doentes, inclusive menores, ficam abandonados, à mercê de sua sorte, anos a fio! Ouvimos os médicos, estes declararam que os doentes que recebem visitas, mesmo de estranhos, recuperam-se mais facilmente e com maior rapidez". A reportagem terminou fazendo um patético apelo para que visitem os doentes e os encarcerados.

Essa reportagem abordando o tema "SOLIDÃO" faz-nos pensar sobre os dois aspectos da solidão: O PSICOLÓGICO e o RELIGIOSO.

1) NO ASPECTO PSICOLÓGICO, ela se apresenta em três oportunidades:

na infância, na adolescência e na idade adulta.

a) NA INFÂNCIA — A criança sente absoluta necessidade da presença dos pais, principalmente da mãe. A criança fica agitada, fica assustada com a ausência da mãe. É muito conhecida a cena que faz a criança, nos primeiros dias de aula, tanto no Pré, como no 1.º ano. Gritos, choros, cenas patéticas de desespero se vêem em todas as escolas, em todo o mundo nesses dias de aula. É que a mãe não soube treinar a criança para se habituar, em certas ocasiões, a ficar só. A criança precisa, desde pequenina, aprender a solucionar certos problemas, certas situações. Mas há mães que não ajudam, pelo contrário, prejudicam o desenvolvimento natural da criança.

O demasiado apego do adulto trata consequências danosas ao desenvolvimento da alma infantil. Mas não é por isso que vamos encontrar pretextos para abandonarmos, horas a fio, a criança, sem assistência psíquica, sem o calor humano de que ela necessita fundamentalmente. Depende, exclusivamente, do bom-senso da mãe, saber doar com cuidado e com carinho o seu tempo de ausência, a fim de que não seja prejudicada a ponto de tornar-se excessivamente de-

pendente ou demasiadamente solitária e rejeitada.

b) NA ADOLESCÊNCIA — Nesta fase, o jovem deseja estar só, viver só, meditar e sonhar. Esta solidão é característica da adolescência. Por outro lado, por incrível que pareça, ele sente tremenda necessidade dos outros, de partilhar a vida com eles, da companhia dos pais e dos irmãos. Sua solidão porém não passa de uma necessidade de companhia, de convivência, de entusiasmo a ser partilhado e vivido, da alegria, da vida enfim.

Há alguns anos, o Departamento de Educação dos Estados Unidos da América do Norte publicou uma estatística que mostrava o grande número de suicídios de adolescentes. O motivo principal, segundo os estudos feitos, foi A SOLIDÃO!!!

Milhares de jovens procuram fugir à vida pelo caminho horrível do suicídio, por entenderem que vivem na solidão, isto é, sem a devida compreensão dos pais, parentes e amigos, que vivem isolados num mundo tão agitado. A vida agitada, aparentemente tão cheia de movimento e de recepções e festas, pode encobrir uma tristeza da alma que só o indivíduo conhece. O que é preciso é não faltar com a nossa presença na vida dos que nos são caros; nossos filhos, especialmente. Eles precisam sentir que estamos vivendo com eles os mesmos problemas e as mesmas emoções. Não podem e não devem sentir-se isolados espiritualmente, para que não aconteça que venham a sofrer de solidão que pode ser causa de decisões trágicas. Não façamos, pois, aos nossos filhos.

c) NA VELHICE — Há algum tempo atrás, a imprensa de São Paulo, tratando dos problemas da cidade, focalizou esse outro — O ABANDONO DAS PESSOAS IDOSAS — por seus filhos, por seus parentes, por suas famílias. Havia, dizia o articulista, 400.000 pessoas idosas abandonadas, só na Grande São Paulo! Viviam perambulando pelas ruas da cidade, dormindo ao relento, nas praças públicas e até nas portas das igrejas; morrendo de frio, de fome e atropeladas.

Por que esse abandono? Por que essa desobediência ao maior dos mandamentos cristãos?... AMAR AO PRÓXIMO COMO A NÓS MESMOS?

O ideal seria que, em cada paróquia, existisse uma casa para pessoas idosas, mantida pelos paroquianos, pelos leigos, uma vez que não há irmãs de S. Vicente de Paula, suficientes. Mãos à obra paroquianos! Não haverá, em cada paróquia, uma irmã TERESA DE CALCUTÁ? POR QUÊ? Porque falta nos católicos brasileiros a obediência ao preceito divino. Gastam-se milhões em cigarros, na Loteca, na bebida e não sobram recursos para manter um asilo de velhos, para meia dúzia de velhinhos!!! Nós nos esquecemos de que amanhã também seremos velhos e poderemos estar na mesma situação dos que hoje são velhos!

2) NO ASPECTO RELIGIOSO — Como atenuar os efeitos da solidão nos hospitais, nas casas de saúde, na velhice? Se o ser humano, se nós nos habituássemos, desde a infância, a rezar as orações da manhã, e da noite; se nos habituássemos a rezar o terço, diariamente, o problema da solidão teria seus efeitos grandemente diminuídos. A pessoa que reza fala com Deus, não se sente só. A pessoa que reza tem com que se ocupar, por momentos, durante o dia, durante a noite.

A pessoa que reza não tem tempo para pensar em coisas más, ruins ou trágicas. Reza por si e pelos outros. Deus não a abandona, jamais. Acostume-se a rezar para não se sentir só. Acostume-se a rezar para ter alguém em sua companhia (DEUS). Acostume-se a rezar para ter alguém que o ajudará a resolver seus problemas (DEUS). Acostume-se a rezar para não se sentir só e infeliz.

Nos tempos antigos, quando se ensinava catecismo nas igrejas, aprendiam-se as OBRAS DE MISERICÓRDIA. Uma delas, a 5.ª, dizia: VISITAR OS ENFERMOS E ENCARCERADOS. Para cumprimento desse preceito é que foram fundadas as Conferências Vicentinas. Façamos ressurgir, urgentemente, os Vicentinos e garanto que não haverá tanta gente solitária, nos hospitais e nas prisões. Se cada católico tornar-se um Vicentino, no bolso e na ação, não haverá tanto desespero! MÃOS À OBRA, POIS!!!

RESPONSABILIDADE NA EDUCAÇÃO SEXUAL



Variadas divergências, perplexidades e reivindicações no setor do ensino suscitam por toda a parte estudos e provocam discussões acerbadas e apaixonadas. Tecerei algumas considerações sobre uma questão vastamente controversa, da difícil solução e de decisiva importância: a educação sexual. Não existe, talvez, outro campo de assuntos pedagógicos em que confluem tão poderosamente como neste todas as diversidades e contradições de pareceres e as variadas filosofias de interpretação do universo. A partir das duas últimas guerras mundiais introduziram-se na ordem do dia as desinibidas discussões relativas ao sexo e à liberdade ou indisciplina de costumes, o "vale-tudo", decorrentes das teorias propagadas. Por isto, o esclarecimento oportuno e sem reservas da infância e da juventude, nestes problemas, em geral se considera necessário e a questão que hoje se coloca é esta: Quem fala primeiro? Os informantes despreparados da rua e as rodinhas de companheiros maliciosos ou os pais e educadores?

EXPERIÊNCIAS

Em alguns países está-se fazendo a experiência de introduzir esclarecimentos sobre a vida sexual nas escolas. Há pouco tempo, realizou-se,

em Pallanza, na Itália, um congresso nacional sobre "a educação sexual e a escola". Nele tomaram parte professores de alta categoria e diretores de escolas de nível superior, com especialistas em pedagogia, sociologia, filosofia e teologia moral, em número total superior a seiscentos. A complexidade da problemática revela conotações e complicações com os conceitos e as filosofias sobre o amor, o erotismo, a moral conjugal, o homossexualismo, o pansexualismo freudiano, as relações pré-matrimoniais, a prostituição, o amor livre, as drogas alienantes, o aborto, a continência e outros problemas de diversas esferas. Percebe-se facilmente quantas concepções teóricas e ideológicas podem influir e determinar a maneira de promover a instrução sexual.

A pergunta, pois, que se formula é quanto ao tipo e à natureza da educação que se pretende introduzir. Quer-se chegar à liberalização e à promoção de uma ética de irrestrita permissividade ou a uma norma fundada em critérios de valores próprios e específicos da pessoa humana como ser racional e responsável, principalmente na visão de um destino transcendente? O processo educativo terá a finalidade de justificar uma sexualidade, que

se orienta exclusivamente para a busca incondicional do prazer desvinculado de compromissos, ou deverá conduzir a um encontro interpessoal e a um amor responsável com doação recíproca irrevogável que se realiza no casamento indissolúvel? A resposta a esta interrogação central decide o sentido e a forma de educação sexual.

INTEGRAÇÃO E ACEITAÇÃO

A perspectiva cristã neste assunto define-se em termos claros e persuasivos. Ela se empenha por comunicar adequado conhecimento sobre o aparente mistério da origem e a formação da vida humana, e visa a dispor o educando para o domínio sobre os impulsos instintivos, para o sentimento de responsabilidade, para o respeito aos outros do mesmo ou de diferente sexo. Deseja tornar o menino e o jovem imunes e livres de prejudiciais sentimentos de culpa infundada e de opiniões exclusivamente fisiológicas e hedonistas. Esta instrução faz parte do processo geral da educação. Não se limita a meras informações científicas e naturais, descritivas da constituição biológica dos corpos e a explicação objetiva da função dos órgãos genitais, talvez com o subsídio de diapositivos, de filmes e opúsculos de divulgação. Tudo isto existe também em nosso país. Mas esta espécie de formação alimenta morbosamente a fantasia do adolescente, tem caráter inteiramente deseducativo e leva às piores experiências e leviandades, com desastrosas conseqüências, inclusive de total indisciplina do comportamento antes e depois do matrimônio.

A instrução coletiva, a turmas indiscriminadas de jovens, omite forçosamente a indispensável adaptação da maneira de apresentar e dosar as informações a cada um dos educandos que, tendo talvez a mesma idade, conservam uns a natural indiferença ou desinteresse sobre o assunto, enquanto outros têm conhecimentos recebidos de maneira mais ou menos grosseira e brutal na rua e da boca de corruptores leviãos, sem consciência.

De um indivíduo para outro, varia o desenvolvimento da personalidade. Requer-se, por isso, a escolha do momento oportuno e da disposição conveniente do filho ou do educando, exige-se uma divisão de etapas na comunicação dos conhecimentos e supõe-se confiança em quem fala. Cabe insistir igualmente na preservação do pudor que em defesa da dignidade humana, sem tabus falsos e escrúpulos, envolve a sexualidade e lhe preserva a nobreza de expressão do amor.

RESPONSABILIDADE

Neste terreno, como em nenhum outro, se verifica que instruir não se identifica com educar. O mais perfeito conhecimento pode levar à mais torpe depravação. As manifestações da vida moderna estão penetradas de referências à sexualidade humana que se explora em formas e com intuídos de toda variedade. A ruína de numerosos lares, certamente, se deve à falta de preparação conveniente para o amor que justifica, no estado matrimonial, a maravilhosa realidade do encontro dos esposos criados por Deus na complementaridade biológica e espiritual de homem e mulher.

Os pais, portanto, não se podem eximir de sua responsabilidade de educar os filhos, dando-lhes também neste ponto a indispensável orientação por si ou, eventualmente, com razões imperiosas, por pessoa mais preparada para esta delicada tarefa. O clima de confiança mútua criado no lar facilitará o desempenho desta irrecusável missão. Não se poderiam esperar bons resultados da introdução desta instrução nas escolas em caráter obrigatório e coletivo.

O fiel e feliz desempenho deste encargo dos pais tem decisiva influência no futuro dos filhos. O desregramento e a dissolução dos costumes, ao invés, vêm causando a infelicidade de inúmeras famílias e provocaram a ruína de florescentes civilizações.

Dom Vicente Scherer
Cardeal de Porto Alegre.

A Igreja no Mundo



NOVO ESTATUTO PARA OS CAPELÃES MILITARES

Pretória: Os bispos católicos sul-africanos decidiram repensar o estatuto dos capelães militares. Em uma resolução publicada no fim de uma reunião em Pretória, os bispos afirmaram seu acordo com a posição recente da Igreja Metodista, segundo a qual os capelães militares deverão ser "padres ordinários". Eles decidiram propor, como base das negociações com o exército sul-africano, o estabelecimento de um número de padres, que deverão ir às zonas de operações militares e que serão escolhidos pela Igreja e aceitos pelas autoridades.

Os bispos decidiram igualmente nomear uma comissão, encarregada de tratar do problema crescente dos refugiados da África do Sul. Outra resolução diz que até junho de 1980 haverá consultas, em nível nacional, para permitir aos católicos, em particular os 80% dos pretos, tomarem parte na elaboração da política da Igreja. Esta decisão visa a conter as reações dos católicos sobre as posições controversas da hierarquia da Igreja, particularmente em relação à decisão de abrir as escolas religiosas a todas as raças. Após esta decisão, o governo fez pressão e a Igreja silenciou sobre o problema.

(CIEC-SP)

PROTESTANTES ESPERAM QUE O CELAM III DÊ PRIORIDADE AOS OPRIMIDOS

Huampani: Representantes das Igrejas Latino-americanas, membros do Conselho Mundial das Igrejas (CMI), em um encontro em Huampani, Peru, enviaram uma carta aos bispos católicos que participarão do CELAM-III, no próximo mês de outubro, em Puebla, no México.

Os protestantes reconheceram a necessidade de melhores rela-

ções com a Igreja Católica Romana e nomearam um comitê para estudar o estado das relações católico-protestantes em cada país e sugeriram como desenvolvê-las local e nacionalmente.

Os participantes do encontro escreveram uma carta para ser enviada às Igrejas membros do CMI, assim como aos bispos católicos de cada país da América Latina. Eis um trecho da carta: "Tanto o Concílio Vaticano II, como a Assembléia de Medellín — apesar dos ataques e distorções que sofreram — despertaram positivas expectativas, não somente em várias Igrejas e Organizações, que trabalham na América Latina, mas também, sobretudo, nessas multidões de homens e mulheres marginalizados e oprimidos que vivem à margem neste nosso continente, 'desamparados e dispersos como ovelhas sem pastor'. Esperamos e desejamos que eles sejam motivo prioritário de nossa mútua preocupação e que juntos possamos trabalhar para que amanheça para eles uma aurora de justiça e de paz tanto tempo esperada".

(CIEC-SP)



A IGREJA NO JAPÃO ESCOLHE SUAS PRIORIDADES PASTORAIS PARA 1978

Tóquio: Em 1978, o Japão comemora o I Centenário da "Restauração do Meiji", Imperador Japonês, e, com ela, o restabelecimento também de muitas comunidades cristãs. O Presidente da Comissão Episcopal para os Leigos, dom F. Hamao, bispo auxiliar de Tóquio, expôs, em uma Carta Circular, quatro prioridades para a ação da Igreja neste ano: consciência de constante compromisso eclesial do laicato, assistência pastoral à juventude, orientação vocacional e abertura fraterna asiática.

A propósito do laicato, há um equívoco — afirma a Carta: os leigos não são de secundária importância para a Igreja. Quanto à pastoral da juventude, é preciso inculcar nos jovens o dever de animar toda sua vida e atividades com o objetivo e esperanças do Reino. A orientação vocacional deve basear-se concretamente no carisma e na inclinação de cada pessoa. Dom Hamao convida a todos a tomarem consciência de ser parte da Ásia e a considerarem os asiáticos como irmãos e irmãs.

(CIEC-SP)

PRECE PELA PAZ E PELO DESARMAMENTO

Genebra: O Conselho Ecumênico das Igrejas (CEI) anunciou, em Genebra, Suíça, que sugeriu às Igrejas para incluírem preces pela paz e pelo desarmamento, no domingo, 21 de maio, data que antecede a abertura da sessão extraordinária da ONU sobre o desarmamento.

Em carta às 293 Igrejas, o CEI chama a atenção para a sessão especial da ONU sobre o desarmamento, que será em Nova York, USA, de 23 de maio a 28 de junho, e qualifica este acontecimento de "a maior reunião e a mais representativa até hoje convocada para examinar o problema do desarmamento". A carta convida as Igrejas e os Conselhos Nacionais das Igrejas a "mobilizarem uma grande parte da opinião pública, em favor da tomada de medidas concretas em vista do desarmamento".

(CIEC-SP)

BISPOS FALAM CONTRA A BOMBA DE NÊUTRONS

Utrecht: A Conferência dos Bispos da Holanda pronunciou-se categoricamente contra a bomba de neutrons. Em uma declaração publicada em Utrecht, a Conferência dos Bispos Católicos da Holanda declara apoiar a carta do Conselho das Igrejas Protestantes, dirigida aos ministros holandeses, pedindo insistentemente ao governo para não deixar que a bomba de neutrons faça parte da defesa ocidental e que ela seja proibida.

A Conferência dos Bispos decidiu apresentar a carta do Conselho das Igrejas às Conferências dos Bispos de outros países, que fazem parte da OTAN.

(CIEC-SP)

OSCAR CULLMAN: A POLITIZAÇÃO E O EVANGELHO

Vaticano: Toda tentativa de definir politicamente a figura e a obra de Jesus como "de direita" ou "de esquerda", constitui uma heresia, afirma o eminente teólogo protestante suíço, Oscar Cullman, em "L'Osservatore Romano", órgão oficial do Vaticano. Oscar Cullman, que foi um dos observadores mais prestigiosos do Concílio Vaticano II, afirma que verificamos, hoje, uma "tentativa de politização da fé cristã, da parte do movimento de direita, como as tendências mais propagadas atualmente de politização da parte da esquerda".

"É uma coisa em si reconfortante, escreve Cullman, que os cristãos engajados na política busquem a conciliação da fé cristã com sua opção política. Mas o acordo não deve, em caso algum, ser uma traição dos fundamentos essenciais do Evangelho nem uma redução ou uma limitação da mensagem cristã para fins de uma politização unilateral. Que este procedimento seja empregado pela direita ou pela esquerda, conclui o autor, trata-se sempre de um empobrecimento do Evangelho".

(CIEC-SP)

PENTECOSTAIS E BATISTAS PEDEM PARA SAIR DA RÚSSIA

Moscou: Vinte mil pentecostais e batistas soviéticos pediram autorização para emigrar e esperam a resposta das autoridades, informa, em Moscou, fonte dissidente pentecostal. Esses candidatos à emigração são originários de diversas regiões da URSS, desde Nakhodka, no extremo oriente até a Ucrânia, no oeste, passando pelos países bálticos. Eles se queixam principalmente da educação atênia dada a seus filhos nas escolas soviéticas.

Em fevereiro e março de 1977, cerca de 500 pentecostais e batistas da região de Nakhodka e 525 crentes de outras regiões tinham informado à imprensa ocidental, em Moscou, seu desejo de emigrar e afirmam que já haviam feito seus pedidos para deixar a Rússia.

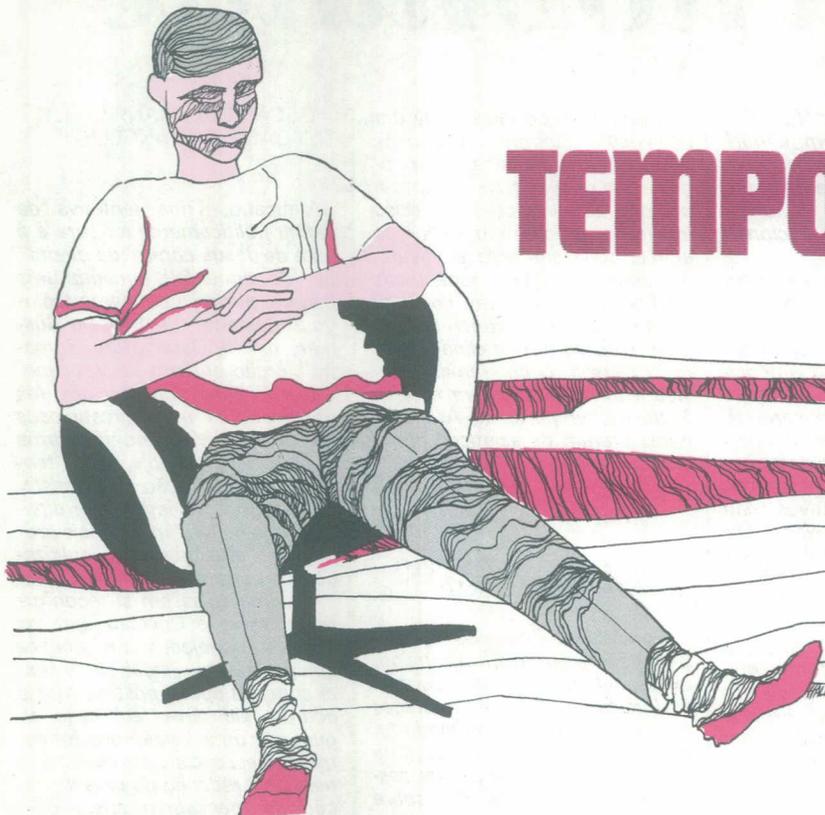
(CIEC-SP)



meu lar, minha alegria

maria do carmo fontenelle

TEMPO DE FÉRIAS



A época das férias escolares é, sem dúvida, a de maior envolvimento entre pais e filhos. E para ser bem sucedido, não é nada difícil, basta agir com amor para chegar ao fim das férias sem atritos e frustrações de ambos os lados.

As viagens ocupam um lugar importante na maioria das férias. Seja qual for o tipo de viagem: um fim-de-semana, um passeio de carro ou 20 dias na praia, as crianças devem se sentir incluídas, desde o planejamento. Converse com elas a respeito, e deixe que dêem palpites. É bom incluir alguns lugares particularmente importantes para elas, sempre que for possível, como visitar uma fazenda de gado, ou de café, grutas exóticas, estradas de ferro, dos quais elas possam se recordar como alguma coisa especialmente planejada para elas. Isso dá um sentimento de importância de ser membro da família, além da alegria de novos conhecimentos.

Experimente dar às crianças pequenas malas, ou mesmo sacolas, onde cada uma possa carregar convenientemente suas coisas. Elas arrumam o que quiserem e acharem importante (com a sua supervisão, é claro).

Aprender brincando é outra alternativa de envolvimento de pais e filhos nas viagens, quando os itinerá-

rios são marcados no mapa. Seja de carro, avião, trem, navio ou ônibus, mostre a elas onde estão indo. O itinerário pode ser estudado com antecedência e depois marcados o rumo seguido e as alterações feitas com lápis coloridos.

Dáí pode desenvolver, pedindo que elas experimentem fazer uma planta do próprio quarto, com os armários, portas, camas, janelas etc. Depois a rua onde mora com os pontos das lojas, farmácias, supermercados, etc. Esse brinquedo trará perfeita compreensão e familiaridade com os mapas. Depois aproveite os mapas das viagens como decoração original do quarto.

Brincar é negócio muito sério para as crianças, como preparação necessária para sua vida adulta. Elas vão aprendendo com seus pais, enquanto brincam (ou viajam) juntos, fazendo as crianças ficarem envolvidas no pro-

cesso de aprender, aos pouquinhos, dentro da vivência diária.

Muitas crianças possuem brinquedos demais e inúteis por não serem boas ferramentas criativas. O bom brinquedo deve ser construtivo e diferente para cada idade, para servir seu desenvolvimento e criatividade.

Até os 3 anos: papel, lápis e caneta.

Entre 2 e 4 anos: blocos, carrinhos, bonecas e mil coisinhas.

De 3 anos para cima, a criança (em geral) tem um ou dois brinquedos prediletos que devem ser incluídos na "bagagem" da sua sacolinha. Para a maioria das crianças acima de 7 anos, existe um companheiro indispensável, seja uma boneca, um ursinho ou um cobertor. É muito importante, quando estiver num quarto estranho de hotel, poder abraçar esse amigo de infância.

É TEMPO DE PREPARAR O FUTURO...

Cursos por Correspondência para sua **auto-superação**, **eficiência e comunicação excelentes**, progresso espiritual e **harmonia no lar**. Seu futuro dependerá de suas decisões atuais. Peça informes ao **CEILID** — Cx. Postal 304 — CEP 28600 Friburgo, RJ.

BIQUINHOS DE CROCHÊ

RENDINHA N.º 1

Faça uma trancinha ligeiramente maior que o comprimento desejado.

1.ª Carreira: 1 pf no 4.º tr da agulha e em cada dos 4 tr seguintes, * 5 tr, pule 5 tr, 1 pf em cada dos 6 tr seguintes; repita do * até o fim, 3 tr, volte.

2.ª Carreira: Pule o primeiro pf, 1 pf em cada dos 4 pf seguintes, * 6 tr, 1 pf em cada dos primeiros 5 pf do seguinte grupo de pf; repita do * até o fim, 3 tr, volte.

3.ª Carreira: Pule o primeiro PF; 1 pf em cada dos 3 pf seguintes, * 7 tr, 1 pf em cada dos 4 pf seguintes do seguinte grupo de pf; repita do * até o fim, 3 tr, volte.

4.ª Carreira: Pule o primeiro pf, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes, * 8 tr, 1 pf em cada dos 3 pf seguintes do seguinte grupo de pf; repita do * até o fim, 3 tr, volte.

5.ª Carreira: Pule o primeiro pf, 1 pf no pf seguinte, * 9 tr, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes do seguinte grupo de pf; repita do * até o fim, 13 tr, volte.

6.ª Carreira: 1 pf no primeiro pf no seguinte grupo de pf, * 10 tr, 1 pf no primeiro pf do seguinte grupo de pf; repita do * até o fim, 1 tr, volte.

7.ª Carreira: 1 cd no primeiro pf, * 15 tr, 1 cd no seguinte pf, repita do * até o fim, terminando com 15 tr, pule 10 tr, 1 cd no seguinte tr. Arremate. Umedeça e passe a ferro.

RENDINHA N.º 2

Comece com 12 tr.

1.ª Carreira: 1 pf no 6.º tr da agulha, (1 tr, pule 1 tr, 1 pf no tr seguinte) 3 vezes, 10 tr, 1 pf na base do último pf, 3 tr, volte.

2.ª Carreira: 19 pf na alça, 1 pf no pf seguinte, (1 tr, 1 pf no pf seguinte) 3 vezes, 1 tr, pule 1 tr do tr da volta, 1 pf no tr seguinte 4 tr, volte.

3.ª Carreira: Pule o primeiro pf, 1 pf no pf seguinte, (1 tr, 1 pf no pf seguinte) 3 vezes, 4 tr, volte.

4.ª à 6.ª Carreira: Pule o primeiro pf, 1 pf no pf seguinte, (1 tr, 1 pf no pf seguinte) 2 vezes, 1 tr, pule 1 tr do tr da volta, 1 pf no tr seguinte, 4 tr, volte.

7.ª Carreira: Pule o primeiro pf, 1 pf no pf seguinte, (1 tr, 1 pf no pf seguinte) 2 vezes, 1 tr pule 1 tr do tr da volta, 1 pf no tr seguinte, 10 tr, 1 pf na base do último pf feito, 3 tr, volte. Repita da 2.ª à 7.ª carreira inclusive até conseguir o comprimento desejado. Arremate.

Beirada de Bicos: Emende o fio ao primeiro pf do primeiro bico, * (3 tr, 1 cd no 3.º tr da agulha, 1 cd no pf seguinte) 11 vezes, 5 tr, pule 2 sps, 1 cd no pt seguinte, 5 tr, 1 cd no primeiro pf do bico seguinte; repita do * até o fim. Arremate. Emende o fio ao primeiro sp na beirada longa oposta e faça 2 cd em cada sp até o fim. Arremate. Umedeça e passe a ferro.

RENDINHA N.º 3

Faça uma trancinha ligeiramente maior do que o comprimento desejado.

1.ª Carreira: 1 cd no 2.º tr da agulha e em cada tr até o fim, 4 tr, volte.

2.ª Carreira: (pule 2 cd, conservando na agulha a última laçada de cada, faça 1 pfd no cd seguinte) 2 vezes, puxe uma laçada através de todas as laçadas na agulha, * 6 tr, pule 2 cd, conservando na agulha a última laçada de cada, faça 3 pfd no cd seguinte, puxe uma laçada através de todas as laçadas na agulha (grupo feito), 6 tr, (pule 2 cd, conservando a última laçada de cada na agulha, faça 1 pfd no cd seguinte) 3 vezes, puxe uma laçada através de todas as laçadas da agulha, (1 pfd de união feito); repita do * até o fim da carreira, terminando com 1 pfd de união, 1 tr, volte.

3.ª Carreira: * 1 cd no pfd de união, 5 tr, no alto do grupo seguinte grupo (1 grupo, 3 tr) 2 vezes e 1 grupo, 5 tr; repita do * até o fim, terminando com 1 cd, 1 tr, volte.

4.ª Carreira: 5 cd na alça seguinte, * 3 tr (4 cd na alça seguinte, 3 tr) 2 vezes, (5 cd na alça seguinte) 2 vezes; repita do * até o fim. Arremate. Umedeça e passe a ferro.

RENDINHA N.º 4

Faça uma trancinha ligeiramente maior que o comprimento desejado.

1.ª Carreira: 1 cd no 2.º tr da agulha e em cada tr até o fim, 6 tr, volte.

2.ª Carreira: 1 pf no primeiro cd* pule 3 cd, no cd seguinte faça 1 pf 3 tr e 1 pf; repita do * até o fim, 1 tr, volte.

3.ª Carreira: 1 cd no primeiro pf, * 5 tr, pule o seguinte sp de 3 tr, conservando a última laçada de cada na agulha, faça 3 pft no seguinte sp 3 tr, puxe uma laçada através de todas as laçadas na agulha — grupo feito — (5 tr, 1 grupo no mesmo sp) 2 vezes, 5 tr, pule o seguinte sp de 3 tr, 1 cd entre os 2 pf seguintes; repita do * até o fim, terminando com 1 cd, 1 tr, volte.

4.ª Carreira: * (6 cd na alça seguinte, 3 tr) 3 vezes, 6 cd na alça seguinte; repita do * até o fim. Arremate. Umedeça e passe a ferro.

APERITIVO DE BERINJELA

3 berinjelas
1 xícara de vinagre
1 tablete de caldo de carne esfarelado

1 folha de louro

1 pimenta fresca

2 cebolas grandes em fatias

1 xícara de azeitonas pretas

1/2 xícara de salsa picadinha

1 xícara de óleo de oliva

Lave bem as berinjelas, tire um pedaço junto ao cabo e recorte em fatias grossas no sentido do comprimento. Coloque-as imediatamente em água fria com sal e suco de limão. Depois de 15 minutos, retire-as da água e aperte bem para tirar o excesso de água. Ponha numa panela, junte o vinagre, o caldo de carne, o louro e a pimenta. Tampe e deixe em fogo brando por 20 minutos até secar. Numa tigela grande, misture as cebolas, azeitonas, salsa e óleo. Tempere com sal. Arrume numa forma de vidro, camadas de berinjelas e cebolas com temperos, sendo a última de cebolas. Tampe e leve à geladeira de um dia para outro.

RECEITA MAGRINHA TORTA SALGADA DE RICOTA

1 ricota fresca

5 batatas médias

1 xícara de ervilha fresca (ou em lata)

3/4 de germe de trigo

6 tomates (para o molho)

sal, salsa, cebolinha

Cozinhe as batatas, passe pelo espremedor, adicione a ricota, o germe de trigo, o sal, a salsa e a cebolinha. Misture tudo muito bem. Coloque metade da massa para forrar a forma de torta. Faça com os tomates um molho gostoso (com pouca gordura), misture com as ervilhas e cubra a massa. Depois torne a cobrir com o restante da massa de ricota. Polvilhe queijo parmesão ralado e leve ao forno médio 30 a 40 minutos.



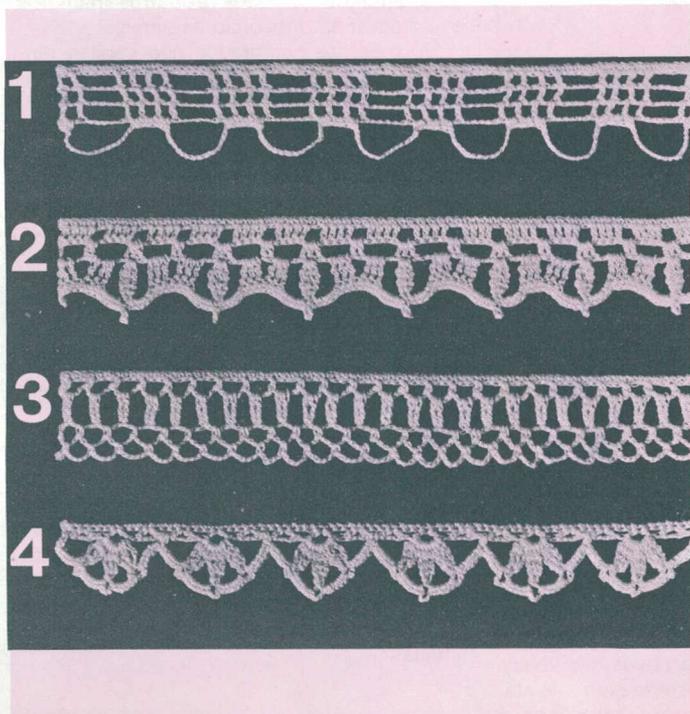
"ERRATA"

SAPATINHO POM-POM

NB. Na revista Ave Maria N.º 8, com relação à receita do sapatinho Pom-Pom, na 3.ª coluna há uma falha: passa da carreira 2 para a 4, falta a carreira 3.

A carreira 3 é assim: 3.ª carr.: 16 t, laç. (2t, 2m) 7 vezes, 2t, laç, 16 t. (Pedimos desculpas).

Maria do Carmo Fontenelle



Namorados de Mães Esquecidas

Dia dos Namorados — promoção mais comercial que afetiva. Para o amor não se marca dia. Ele surge espontâneo. Cresce constante. Impõe-se pela mais bela reciprocidade. Com data prefixada para amor ent-e namorados, corre-se o risco do comércio entrar, tomar de assalto o amor, encher as mãos de presentes, mas, em contrapartida, negociar o coração do outro, justificando com mimos os erros da idade e do próprio namoro.

A data existe. O importante agora é vencer, cada ano, o convencionalismo; dar vida nova àquilo que pode envelhecer-se: o amor.

Não há namoro igual, repetido. Cada namorado — um mistério, um abismo de grandeza ou de miséria, de heroísmo ou covardia, de vitórias ou capitulações.

Em julho de 1963, a imprensa sensacionalista apreçoava pelo Brasil inteiro o nasci-

“Elizabeth Ray, secretária que nem sabia datilografar, escreveu as memórias de suas ligações amorosas com o ex-deputado Wayne Hays. A finada Stripper Fane Fox tornou-se autora de um Best-seller, descrevendo seu envolvimento com o ex-deputado Wilbur Mill”.

As coisas erradas infelizmente compensam pelo lado monetário. O mal é uma mercadoria que fascina, acentua Charles Hamilton — vendedor de documentos. Uma assinatura de John Wilke Booth, assassino de Abrahm Lincon, vale mais que a da vítima. O autógrafo do Presidente Kennedy tem menos expressão que o de seu matador: Lee Oswald. As cartas em que o filho de Sam descreve os crimes demanda melhores mercados que as suas assinaturas, e só porque é tarado sexual e matador de mulheres. Violentou 23. A mais

milagre dos anticoncepcionais, do aborto voluntário, ou senão, optando pela fuga deprimidamente, irresponsável, em que cada um resolve o seu problema. Nem sempre o milagre acontece. As mães solteiras se multiplicam, e também os casamentos estouram fora de época para salvar as aparências e bom nome das famílias. Modernamente, tudo é tão descarado que nada disso já impressiona os namorados. Não ligam mais pelo que dizem ou deixam de dizer...

Não basta para a dinâmica do namoro o simples gostar. Sexo, rosto, personalidade atraente, “status” — tudo é muito relativo. O verdadeiro amor de namorados deve empolgar o homem e a mulher para uma vida em comum, de modo correto e legal. A vida amorosa exige que cada namorado desça ao âmago do outro e descubra-lhe os valores humanos. Que o parceiro amadureça e se realize pelo amor. Não se entende, portanto, que alguém com alguém se case para mortificá-lo ao depois, vida afora. O fato existe.

Mulheres há que nunca deveriam namorar certos homens, e, jamais casar-se. Criaturas sádicas, de índolo má, — elas desesperam os namorados, frustam-nos, e eles, foçosamente, se compensam com outras mulheres. Alguns homens desistem, outros continuam namorando, e nem sabem o porquê.

Namorado pigmaleão é problema e cria problemas. Ele quer que a namorada seja a reprodução dele. Impinge-lhe até a mudança da personalidade. Controla tudo, mesmo os gostos femininos. Ele sempre tem razão. O dono da verdade: A namorada não sabe nada... Outras vezes, molda sua amada pela imagem da mãe, e tudo então se complica... Pobre da moçal Precisa ter um bom estômago para agüentá-lo. Esses e outros namoros estão cevando o divórcio de amanhã.

No mês dos namorados não cabe a ninguém o direito de incriminar todos os namoros com espírito de pessimismo e crítica derrotista. Em meio a permissividade, ostensivamente escandalosa, de tantos namoros, muitos outros há de extraordinária autenticidade. Se namorados de mães esquecidas se acovardam e não assumem a realidade total, abandonando a gravidez da namorada — outros, apesar de tudo — se constituem ótimos pais e os melhores maridos.

Precisamos ajudar os namorados — e tantas são as atividades nesse sentido — para que sejam, no futuro, a garantia das estruturas domésticas. Na família está a salvação da sociedade.

Agradecemos a Deus os bons namoros, dos jovens sensatos, e cantemos com o vate: “Obrigado pelos rostos bonitos, pelas coisas bonitas que acontecem nas almas... É uma bela paisagem a alegria das namoradas. Mais belas que as alvoradas... Deus é um cara bacana. Fez o sorriso das crianças. O luar na lagoa e os corações felizes das mulheres amadas”.



mento de Ayrton, na Santa Casa de Santos. Peso: 1.400 gramas. Identidade: filho de Sebastião André, 43 anos, e Margarida Gomes, 10 anos. Sim, mãe aos dez anos. Multiplicaram-se os comentários e as perguntas, de boca em boca: — COMO? POR QUÊ? — E AGORA?

Tudo começou com namoro fraudulento entre a menina despreparada e o homem ambicioso e complexado. E acabaram morando juntos.

Como notícia, o erro é melhor. Voa célere. Cria mais impacto. Dá melhor vendagem para jornais, livros e revistas. Haja vista, por exemplo, a indústria editorial norte-americana. Quanto mais escandalosas as memórias que autores escandalosos publicam, tanto melhor: geram milhões de dólares em *Royalties*.

jovem com vinte primaveras e a mais idosa, 89 anos.

Num leilão, em Genebra, — novembro do ano passado — foram rematados dois relógios eróticos, de bolso, que pertenceram ao rei Faruk, do Egito, — por quinhentos mil cruzeiros. O valor se prendia mais ao erotismo que ao rei e ao ano de fabricação — 1780.

Como se propalam mais os escândalos que as virtudes, concebe-se fácil o rumo que o namoro atualmente está tomando. Corrompido pelo amor livre, resguardado pela pílula, facilitado pelo divórcio, é — na linha da porridão — exaltado pelo cinema, tevê e revistas poluidoras. O comércio, aliás, continua comandando a moral dos povos. Os jovens aprendem a namorar de acordo com a evolução, sem freio e compostura, esperando o

Irmã Mônica, o que é que Alimenta a Vida Monástica?



Vocês me perguntam o que alimenta uma vida monástica. Ora, perguntar a uma mulher o que alimenta a sua vida é perguntar pelo seu amor. Só o amor explica a felicidade de uma mulher. Só o amor também alimenta a vida de uma mulher consagrada a Deus, dentro de um mosteiro.

S. Bento diz, na Regra que escreveu para os monges, que “à medida que se caminha no bom caminho, o coração se dilata e corre-se na senda dos preceitos de Deus com inefável suavidade de amor”. Isso é bem verdade! Quando se tem 20 anos e, pela frente, o futuro apresenta promessas de felicidade em vários tons, o amor a um bem maior e absoluto e a certeza (não uma promessa!) de felicidade provocam uma opção que soa estranhamente a muitas pessoas. Deixar escorrer por entre os dedos das mãos essa felicidade que parecia querer aninhar-se aí e trocá-la por uma Felicidade (com F maiúsculo) percebida na fé, invisível aos olhos — Felicidade que é Alguém que acena, que chama, que atrai e já optar por um amor que alimenta toda uma vida, ainda que a de uma jovem mal saída da adolescência.

A vida no mosteiro é tecida de minutos que nascem e morrem. Dentro desse ritmo do tempo a vida cresce e se desenrola. A jovem candidata, movida por experiências iniciais de Deus bastará para encher seu coração por toda a vida, não tem idéia de que o seu amor terá um longo percurso a fazer, para chegar a ser, um dia, no seu coração de mulher, em plena maturidade ou velhice, aquela chama cada vez mais ardente, mais forte e mais viva.

O tempo é fator desse amadurecimento. Passam-se os anos e, com eles, pessoas e acontecimentos. A morte se encarrega de retirar do nosso caminho seres queridos e a dor que essas separações nos trazem, atesta que o nosso coração anseia por um amor mais forte que a morte. A própria vida, por seu lado, encarrega-se de afastar de nosso horizonte familiar faces amigas, que dão lugar a outros rostos, sujeitos também à separação e ao afastamento. Mas, enquanto surgem e desaparecem os doadores de felicidades efêmeras, destaca-se, cada vez mais nitidamente, no pano de fundo do nosso coração, essa Face que não sofre alteração com a passagem do tempo. Esse Cristo vivo vai-se revelando o Amigo de todas as horas, esse Alguém sempre presente no nosso horizonte, esse amor cuja chama se aviva cada vez mais, a Beleza que jamais fenece. Por causa disso é que as monjas não envelhecem — uma juventude perene instala-se em sua vida, já que a idade é uma dimensão do coração e o coração tem a idade do seu Amor.

Assim transcorre uma vida monástica: a chama que a alimenta torna-se mais viva à medida que o corpo sofre o desgaste do tempo. O Cristo torna-se o centro dessa vida, sua força motriz e é Ele a explicação para tudo que se queira classificar de heroicidade, de extraordinário, de inexplicável e até de estranho. Sem barulho (pois o que cresce não faz barulho), a monja vai-se firmando no Absoluto e sua vida reflete algo da eternidade.

Esta é, mais ou menos, a história de cada monja. E quando um grupo de monjas, para partilhar essa esplêndida vida monástica, esse fascínio do Absoluto e esse ideal proposto por S. Bento, se congrega num mosteiro, então, aquela palavra de Pio XII se torna uma bela realidade: “Uma recebe a luz do Cristo e a transmite a outra; e, iluminando uma à outra, crescem todas na mesma luz divina, assim como o sol ilumina os planetas, cujos raios sorriem aos das estrelas para embelezar a serenidade das noites”...

O Absoluto — a vida fraterna numa comunidade: uma vertical e uma horizontal. Isto alimenta uma vida... assim na terra como no céu.



cidades do meu brasil

PAINS (MG)

A MAIOR RESERVA CALCÁRIA DO BRASIL



Quando, em 1943, PAINS passava à condição de cidade, estava sendo marcado seu lugar na caminhada pelo desenvolvimento. O município se impôs pela fertilidade de seus solos, se mostrou por suas imensas jazidas calcárias e maravilhou seus visitantes com a beleza de suas grutas e o encanto de suas orquídeas.

O município de PAINS ocupa hoje uma área de 404 km², com uma população de 13 mil habitantes.

No setor industrial possui: uma filial da Indústria de Laticínios Figuinha S/A, 17 indústrias extrativas, principalmente as que se dedicam à exploração do calcário, ainda outras indústrias de pequeno porte. São 89 as casas comerciais que prestam atendimento à população.

No setor agrícola sobressai em larga escala a produção do milho e feijão, com destaque ainda às culturas de arroz e soja. Na pecuária se dá especial atenção ao rebanho bovino, destinado à produção de leite. Os ruralistas recebem assistência pelas cooperativas e sindicatos locais, bem como por técnicos da Emater.

Estabelecimentos bancários: uma agência do Banco Brasileiro de Descontos (Bradesco) e outra da Caixa Econômica Estadual.

Estabelecimentos de ensino: 2 grupos escolares, Escola Estadual Pe. José Venâncio, 1.º e 2.º grau (Profissionalizantes) e mais 18 escolas rurais.

A população é atendida por um moderno hospital da Fundação SESP, que conta com excelente aparelhagem e equipe especializada.

A Praça de Esportes proporciona aos painenses lazer saudável e o Estádio Municipal vibra com a atuação de suas duas equipes de futebol.

Padroeira da cidade: Nossa Senhora do Carmo; tem a cidade uma maioria católica firme e atuante.

O prefeito, Francisco das Chagas Pimentel, tem inovado e desenvolvido o município em seus muitos setores.

Esta é a jovem cidade de PAINS, que com suas ricas jazidas constitui a MAIOR RESERVA CALCÁRIA DO BRASIL. Esta cidade mostra um desenvolvimento maior a cada novo dia.

Colaboração:
Interact Clube de Pains e Minasfoto.

jovem generosa



Quantas vezes Você se fez esta pergunta: O QUE PRECISO FAZER PARA TORNAR-ME UMA IRMÃ RELIGIOSA? E CONSAGRAR MINHA VIDA A DEUS E AO PRÓXIMO?

As Irmãs Missionárias da Sagrada Família também se questionaram e agora se empenham em todos os tipos de trabalho apostólico e social; principalmente com as crianças e as famílias pobres. Veja o que é preciso fazer: escreva pedindo maiores informações às Irmãs Missionárias da Sagrada Família

Rua Tenente Osório, 30
24000 NITERÓI, RJ

INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



Bancos
em cristal,
imbuia ou peroba

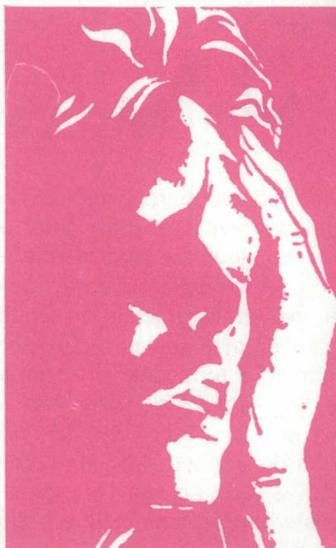
FABRICADOS
EM MADEIRA
DE LEI
DE 1.ª
QUALIDADE



Carteiras
escolares
com assentos anatômicos

Peça catálogo ou um banco para demonstrações,
ou solicite visita de nosso representante.

FÁBRICA: Rua Barão do Rio Branco, 236 — 84600 União da Vitória, PR
ESCRITÓRIO, DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO: Fones: 93-3945
Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás) — Cx. P. 52 — 01000 São Paulo, SP



SINUSITE?

Use

Sinustrat

"ZURITA"

PRESENTE

COM PRESENTE SE PAGA



NESTE ANO DE 1978 SUA REVISTA AVE MARIA FAZ 80 ANOS. DURANTE ESSE TEMPO, MUITAS COISAS BOAS DA HUMANIDADE, DA IGREJA E DE DEUS, SUA REVISTA AVE MARIA TEM ESCRITO. POR QUE NÃO PERMITIR QUE MUITAS OUTRAS PESSOAS PARTICIPEM? SEUS AMIGOS, PARENTES, CONHECIDOS, VIZINHOS...

CADA MÊS RECEBEMOS CENTENAS DE CARTAS DE ENTUSIASMO, PEDINDO OPORTUNIDADE PARA COLABORAR. ORA, A MELHOR COLABORAÇÃO DOS LEITORES DA AVE MARIA É EXATAMENTE GOSTAR DELA E DIVULGÁ-LA.

NÃO DEIXE PASSAR EM BRANCO ESSE ANIVERSÁRIO, PARTICIPE TAMBÉM. DÊ-LHE UM PRESENTE. ASSIM COMO O ESFORÇO DE MUITOS FEZ QUE A REVISTA AVE MARIA VIESSE ATÉ VOCÊ E A OUTRAS 52.000 FAMÍLIAS MUITO ESCOLHIDAS, FAÇA TAMBÉM VOCÊ QUE ELA CHEGUE A OUTROS E OUTROS LARES CRISTÃOS:

PELAS NOVAS ASSINATURAS QUE VOCÊ ANGARIAR OU QUISER DAR DE PRESENTE VEJA QUE SÉRIE DE PRESENTES VOCÊ RECEBERÁ EM TROCA. PARTICIPE! VOCÊ GANHA UM PRESENTE E COM ELE TODO O NOSSO AGRADECIMENTO.

AFINAL, EM TEMPO DE FESTA, PRESENTE COM PRESENTE SE PAGA.

COMO FAZER

- 1 — Preencher com clareza os cupons necessários (no verso).
- 2 — Juntamente com os cupons, enviar o valor correspondente às assinaturas conseguidas, (cada assinatura corresponde a Cr\$ 75,00), em cheque, pagável em São Paulo, ou vale postal. (Não coloque dinheiro no envelope!).
- 3 — Endereçar tudo em nome da Revista Ave Maria. Caixa Postal 615 — 01000 São Paulo, SP.

NB. VEJA NO VERSO-COLUNA PARA OS NOMES DOS NOVOS ASSINANTES

Por 12 assinaturas novas você receberá uma Bíblia de luxo (capa de celulóide e corte dourado) no valor de Cr\$ 250,00

Por 10 assinaturas novas você receberá uma Bíblia especial (com zipper e índices laterais) no valor de Cr\$. . . 200,00.

Por 6 assinaturas novas você receberá uma Bíblia normal (com índices laterais) no valor de Cr\$ 130,00

Por 5 assinaturas novas você receberá um prêmio no valor de Cr\$ 110,00 a escolher: (assinale com um x).

Sagrada Eiblia (edição normal)

Terço-Pérola com dourado (italiano), n.º 2305

Terço-Cristal azul e preto com prateado, n.º 755

Terço-Cristal da Áustria prateado, n.º 899

Terço-Cristal em cores sortidas, n.º 855

Terço-Pérola para noivas, n.º 101

Por 4 assinaturas novas você receberá um prêmio no valor de Cr\$ 80,00 a escolher: (assinale com um x).

Novo Testamento (com zipper)

Terço-Cristal aurora boreal (italiano), n.º 2305

Terço-Madeira com água de Lourdes (italiano), n.º 34

Por 3 assinaturas novas você receberá um prêmio no valor de Cr\$ 60,00 a escolher: (assinale com um x).

Terço-Metal médio (italiano), n.º 7

Terço-Alabastro branco (italiano), n.º 2305

Terço-Cristal preto e branco, n.º 18

Terço-Fosforescente com água de Lourdes, n.º 18

Terço-Pérola média, n.º 03

Por 2 assinaturas novas você receberá um livro a escolher: (assinale com um x).

Novo Testamento normal

Natal na Bíblia e nos Corações

O Amor mais Forte do que a Morte

Bem-Aventurados os Pacíficos

Dicionário Etimológico de Nomes e Sobrenomes

O Mundo — Tema e Variações

Por 1 assinatura nova você receberá um livro a escolher: (assinale com um x).

Jesus é Nosso Amigo

A Paz é Possível!

Pare. Pense!

Autenticidade

Sensibilidade

Histórias para quem não tem tempo

Proclamar o Cristo I

Proclamar o Cristo II

Rosal Mariano

Alvorecer do Cristianismo

Estou remetendo à Revista Ave Maria — Cx. Postal 615 — 01000 São Paulo, por cheque , pagável em S. Paulo, ou vale postal a quantia de Cr\$ referente a assinaturas da AM.

Nome

Rua N.º

CEP Cidade Estado

Atenção

Utilize essa coluna para os novos assinantes que Você angariar. Leia com atenção as instruções na página anterior. Preencha com clareza e não se esqueça de marcar o seu presente desejado que corresponda ao número de assinaturas que Você conseguiu.

12

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

11

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

10

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

9

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

8

Nome:
Rua N.º
CEP Cidade Est.

7

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

6

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

5

Nome
Rua: N.º
CEP Cidade Est.

4

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

3

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

2

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

1

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Est.

Coluna Jovem



Oi, pessoal! Voltamos novamente com a coluna Jovem... e prá começar, agradecemos ao Geraldo M. Louzada (Curvelo — MG.) pela sua oração.

— Cristo, há muito tempo, assume um compromisso com Você! Puxa, Cristo, um contrato feito com Você não é fácil! Como pesa a sua cruz! Eu bem sei que Você não me daria uma cruz além das minhas forças humanas e fracas. Cristo, eu lhe peço, ajude-me a carregar a cruz e cumprir o contrato que fizemos!

Recebemos, também, uma carta muito bacana do clube Padre Nelson" (Matão — SP), cujo nome é uma homenagem a seu fundador.

Esta comunidade é formada por 40 jovens que participam das diversas atividades da cidade, desde a festa da Procissão de Corpus Christi, mundialmente famosa, até serenatas de Natal para o Educandário e APAE locais.

Em suas duas reuniões semanais lêem e comentam o Evangelho.

É assim mesmo, pessoal do "Clube Pe. Nelson"! É preciso muita união, para juntos construírem boas coisas!

ORAÇÃO DAS SETE MANIAS

— Senhor, dai-me a mania de olhar o mundo com os olhos de amor.

— Dai-me a mania de ser manso, calmo, prudente e compreensivo.

— Dai-me a mania de olhar para cada pessoa como Tu mesmo olhas, vendo somente o bem que existe em cada criatura.

— Dai-me a mania de guardar a minha língua de toda a maldade.

— Dai-me a mania de ser bondoso, alegre, procurando unicamente fazer os outros felizes.

— Dai-me a mania de estar sempre em tua companhia, revelando tua presença a todos.

— Senhor, dai-me a mania de SEMPRE, SEMPRE TE louvar e bendizer, Aleluia.

Irmundo Rafael Stein (Taubaté — SP)

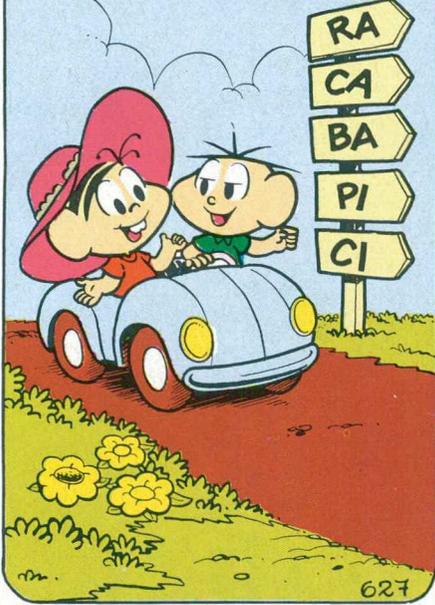
Irmundo, nós também gostamos de suas orações. Só sentimos que você não escreva sobre sua comunidade. Na próxima, não se esqueça tá? Estendemos esse pedido a todos os jovens que lêem nossa revista: escrevam-nos, contando sobre suas comunidades. Até a próxima!



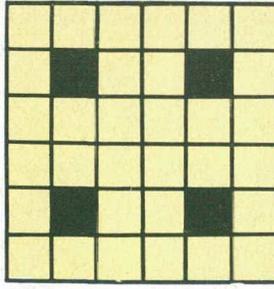
DIVERTIMENTOS



VEJA SE VOCÊ DESCOBRE O NOME DA CIDADE ONDE A MÔNICA E O CEBOLINHA IRÃO FAZER UM PASSEIO...



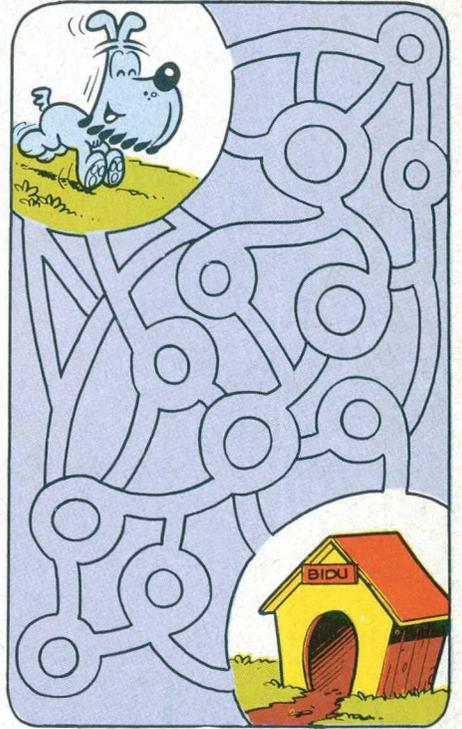
627



HORIZONTAIS-VERTICAIS

1. PELO DA CABEÇA.
2. RÁDIO RECORD.
3. NEVOEIROS.
4. IGREJA CAMPESTRE.
5. ANO DOMINE.
6. ATREVIDO, QUE OUSA.

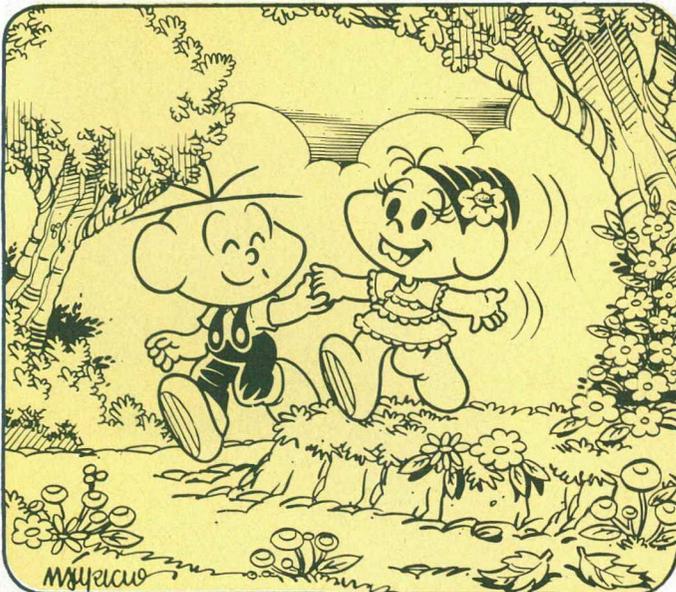
SOLUÇÃO: CRUZADINHAS: CABELO, RR, BRUMAS, ERMIDA, AD, OUSADO. O NOME DA CIDADE: PIRACICABA.



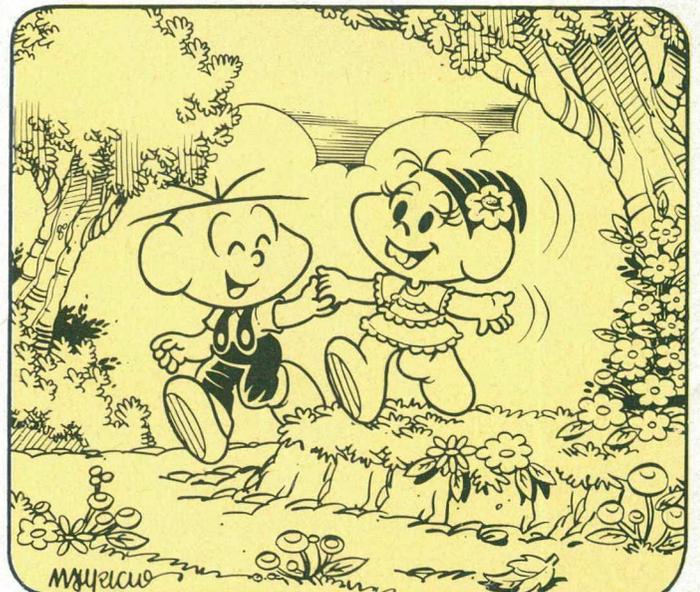
© 1975 Mauricio de Sousa Produções Ltda.



© 1975 Mauricio de Sousa Produções Ltda.



Mauricio



Mauricio

MÔNICA E CEBOLINHA, SEMPRE QUE PODEM, NOS FINS DE SEMANA VÃO DAR UM BELO PASSEIO PELO CAMPO. ENQUANTO OS DOIS SE DIVERTEM, QUE TAL ENCONTRARMOS OS SETE ERROS DA FIGURA?

A-627

SOLUÇÃO: CABELO DO CEBOLINHA, CILIOS DA DIREITA, FOLHA DA ARVORE À ESQUERDA, ARVORE À DIREITA, ARBUSTO À ESQUERDA, FOLHA DA DIREITA, FLORES À ESQUERDA

ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

CAFÉ PELÉ
- o café da família brasileira.

